

JS. NOTÍCIAS

Brigadistas da Prefeitura atuam no combate a diversos incêndios neste final de semana em Vitória da Conquista

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Pgs.. 22 a 23

Pgs. 02 e 03

Estudo mostra desigualdades na evolução de pacientes com covid-19

Pg. 12

Uesb anuncia Plano de Combate ao Assédio Moral e Sexual

Governo anuncia plano de enfrentamento à estiagem e seca na Bahia e entrega equipamentos para cidades atingidas

Pgs. 04 a 06

Expediente

Estudo mostra desigualdades na evolução de pacientes com covid-19

Poder aquisitivo, raça e localidade influenciaram no atendimento

FOTO: REUTERS/AMANDA PEROBELLI



ANA CRISTINA CAMPOS - AGÊNCIA BRASIL
agenciabrasil.abc.com.br

A covid-19 expôs as desigualdades socioeconômicas e de saúde no Brasil, assim como a importância e as fragilidades do Sistema Único de Saúde (SUS), apontando a necessidade de se reverter a falta de investimento no sistema público de saúde universal.

Esta é a conclusão do artigo Covid-19 inpatient mortality in Brazil from 2020 to 2022: a cross-sectional overview study based on secondary data (Mortalidade hospitalar por covid-19 no Brasil de 2020 a 2022: um estudo transversal baseado em dados secundários), assinado pelas pesquisadoras da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz) Margareth Portela, Mônica Martins, Sheyla Lemos, Carla Andrade e Claudia Pereira.

Publicado no International Journal for Equity in Health, o estudo mostra que variações na mortalidade de pacientes internados pela doença estiveram associadas não somente à faixa etária e à gravidade do caso, mas também a desigualdades sociais, regionais e no acesso ao cuidado de boa qualidade.

Para a realização da pesquisa, foram utilizados dados do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe), do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os resultados apontaram que mais de 70% das internações por covid-19 no Brasil foram cobertas pelo SUS. O Sistema Único de Saúde atendeu os grupos populacionais mais vulneráveis, no entanto, apresentou pior mortalidade hospitalar ajustada. Em geral, os hospitais privados e filantrópicos não pertencentes ao SUS, em sua maioria reembolsados por planos privados de saúde acessíveis às classes socioeconômicas mais privilegiadas, apresentaram os melhores resultados.

A Região Sul do Brasil teve o melhor desempenho entre as macrorregiões, e a Região Norte o pior desempenho. Indivíduos negros e indígenas residentes em municípios de menor IDH e internados fora de sua cidade de residência apresentaram maiores chances de morrer no hospital. Além disso, as taxas ajustadas de mortalidade hospitalar foram mais altas nos momentos de pico da pandemia e foram significativamente reduzidas após a vacinação contra a covid-19 atingir uma cobertura razoável, a partir de julho de 2021.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia
@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste
Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva
(77) 99857-7493
socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081
(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsAap: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

“Segundo as pesquisadoras, os achados demonstram a importância fundamental do SUS na prestação de cuidados de saúde, uma vez que a maior parte das internações por covid-19 foram cobertas pelo sistema público de saúde brasileiro. Por outro lado, os resultados também indicam fragilidades no desempenho das unidades hospitalares do SUS, em comparação com o setor privado ou mesmo, em algumas regiões, com as unidades hospitalares públicas não prestadoras de serviço para o SUS, refletindo problemas estruturais e de financiamento acumulados”, diz a Fiocruz.

Os achados também apontam maior mortalidade hospitalar por covid-19 entre pessoas pretas em todas as regiões do Brasil, e indígenas, nas regiões Norte e Centro-Oeste.

O estudo indicou ainda maior mortalidade hospitalar na primeira onda da pandemia (abril a agosto de 2020) e na segunda (dezembro de 2020 a maio de 2021), tornando-se menor em 2022, mesmo durante a terceira onda (janeiro a fevereiro). O pico de ocorrência de óbitos ocorreu em março de 2021, quando, em todo o país, os hospitais estavam operando no máximo da capacidade ou acima dela, o que levou à escassez de recursos críticos, como ventiladores, oxigênio e leitos de UTI.

“Como lições aprendidas, melhorias precisam ser feitas para melhor preparar o sistema de saúde para futuras pandemias ou outras emergências de saúde em larga escala. Isso inclui investimento em mais infraestrutura de saúde, aumentando o número de profissionais de saúde, oferecendo melhor treinamento e suporte para esses trabalhadores, bem como melhores salários e condições de trabalho, incluindo dispositivos de proteção”, sugere a pesquisada.

Para as autoras do artigo, apesar de seus desafios, o SUS apresenta diversos pontos fortes que o tornam essencial, único e valioso para os brasileiros. Segundo elas, os resultados alertam para a necessidade de investimento e melhoria do Sistema Único de Saúde, com enfoque especialmente nas causas das desigualdades na oferta, no acesso e nos resultados do cuidado, além de fornecerem elementos para o debate, em cenários de crise, sobre o papel e a atuação de cada tipo de prestador de cuidado hospitalar (privado e público) no sistema de saúde brasileiro.

“Mudanças, investimentos e monitoramento são necessários para evitar os riscos de comprometer o acesso universal aos serviços de saúde e ampliar as desigualdades entre usuários do SUS e não SUS. Em resumo, o estudo destacou a necessidade de esforços contínuos para melhorar a qualidade e a equidade dos cuidados de saúde para todos”, concluem as pesquisadoras.

JS. Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos

Governo anuncia plano de enfrentamento à estiagem e seca na Bahia e entrega equipamentos para cidades atingidas

Jerônimo Rodrigues autorizou licitação para obras de abastecimento de água e perfuração de poços.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



SECOM - GOVERNO DA BAHIA

www.comunicacao.ba.gov.br

Em reunião com prefeitos de municípios baianos, realizado na sede da União dos Municípios da Bahia (UPB), localizada no Centro Administrativo (CAB), nesta sexta-feira (15), o governador Jerônimo Rodrigues anunciou um plano de ações emergenciais para monitoramento e mitigação dos impactos da seca e enfrentamento da estiagem que assolam diversos municípios do estado. A situação de emergência é agravada em decorrência das mudanças climáticas, que se acentuam este ano, com o fenômeno El Niño. A previsão é de que sejam investidos R\$ 834,5 milhões em ações emergenciais e continuadas, dos quais R\$ 491,5 milhões são de recursos do Governo do Estado e outros R\$ 343 milhões, do Governo Federal.

O governador enfatizou que as ações devem ser integradas entre as gestões municipais, estadual e federal. "Vamos desburocratizar as ações, respeitando todos os órgãos de controle, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas do Município, Ministério Público, Tribunal de Justiça, para que assim a gente possa repassar recursos públicos, fundo a fundo, tanto da União, quanto do Estado. Pedi ainda que a Secretaria da Fazenda e a Casa Civil possam assim ver se nós podemos remanejar algum recurso", declarou Jerônimo Rodrigues.

A iniciativa do Governo da Bahia de monitoramento e alívio sobre impactos da estiagem e seca tem como alvo as comunidades afetadas e os produtores agrícolas e pecuários, de 164 municípios que estão em situação de emergência.

O presidente da UPB e prefeito de Belo Campo, José Henrique Tigre, o Quinho, pontuou que a instituição vai intermediar a situação junto aos demais órgãos e esferas de governo. "Tivemos importantes reuniões com o Governo Federal e hoje com o governador, que também tem mantido contato com os principais ministérios que podem ajudar. Vamos viabilizar um formato de como esses recursos vão chegar ao interior, em caráter emergencial".

Medidas

Serão criados grupos de trabalho para acelerar a elaboração de decretos de emergência. As prefeituras serão isentadas de taxas da Embasa para abastecimento de água de carros pipas. O programa Bahia Sem Fome também foi acionado para intensificar a distribuição de cestas básicas às populações em maior grau de insegurança alimentar e estado de fome.

O secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), Walison Torres, o Tum, destacou a importância de reunir os gestores municipais para que juntos possam elaborar estratégias de apoio aos produtores rurais e suas famílias. "Vamos fazer um retrato de cada município, ouvindo os prefeitos que estão passando por dificuldade para o enfrentamento da seca, para que o Estado consiga atender as necessidades", enfatizou.

Em uma ação conjunta, as Secretarias de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (Sihs), Meio Ambiente (Sema) e da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), além da Casa Civil, Embasa e Grupamento de Corpo de Bombeiros Militar estão em uma força-tarefa para prestar assistência aos municípios afetados pela estiagem e seca. Essas iniciativas abrangem desde projetos de captação de água até a implementação de práticas sustentáveis para enfrentar longos períodos de seca.

O diretor-presidente da CAR, Jeandro Ribeiro enfatizou que a Bahia tem o maior rebanho de caprinos e ovinos, o que exige a oferta de alimentos regular. "Vamos ampliar os polos de venda de milho de três para 15, isso vai possibilitar que o agricultor tenha facilidade de acesso a um alimento muito importante. Em paralelo, estamos buscando junto ao Banco do Nordeste, uma oferta de crédito rápido de até R\$ 12 mil para que esse agricultor possa manter suas propriedades em funcionamento", detalhou Ribeiro.

Autorizações

Durante reunião com prefeitos, o governador assinou autorização para o lançamento de processos públicos licitatórios para contratação de Sistemas de Abastecimento de Água pela Sihs/Cerb, com investimento de R\$ 230 milhões. Na ocasião, Jerônimo ainda autorizou a secretaria a lançar processos públicos licitatórios para contratação de perfuração de poços com recursos de R\$ 20,6 milhões.

Jerônimo ainda assinou a sanção do projeto de lei que autoriza o Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico (Fundese), a adquirir créditos e renúncia as dívidas decorrentes das operações contratadas pela Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia), no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Ações

Parceria entre a Superintendência de Proteção e Defesa Civil (Sudec) e a Casa Civil possibilitará a disponibilização de ao menos um carro pipa para cada município pelo período de três meses, o investimento na ação é de R\$ 10 milhões.

A Companhia de Ação Regional, órgão vinculado à SDR realizou a entrega total de 200 unidades de 'pipinhas' (carro pipa de menor porte) para município em situação de emergência, com investimento de R\$ 8,4 milhões, além de 89 tratores, com recursos de R\$ 14,4 milhões. A Companhia ainda é responsável pela limpeza de mais de quatro mil aguadas, que ajudarão na alimentação de rebanhos, com investimento de cerca de R\$ 20 milhões.

A Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb), órgão vinculado à Sihs trabalha na implantação de 69 kits de instalação de poços para uso imediato e também irá providenciar a perfuração e

instalação imediata de 100 poços, em parceria com a CAR e a SDR, somando um recurso da ordem de R\$ 20,6 milhões. A Sihs, por meio da Cerb ainda recebeu autorização para licitar 442 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água (SSAA), em que serão investidos mais R\$ 230,2 milhões. O programa Bahia Sem Fome, coordenado pela Casa Civil, fará a entrega de 34 mil cestas básicas.

Em parceria com os Ministérios da Agricultura e Pecuária, e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar do Desenvolvimento Agrário a SDR, por meio da CAR fará a entrega de 157.480 sacas de milho e implantará 11 novos pontos de venda para ração animal, com recursos de R\$ 20 milhões. Além da entrega de 150 máquinas trituradoras e picadoras de forrageiras, com investimentos de R\$ 3,9 milhões, implementados pela CAR/SDR.

Parceria entre a Cerb/SIHS e Embasa aplicará investimentos de R\$ 23,4 milhões para a entregar de 19 obras de abastecimento de água no semiárido.

O Governo Federal, por meio da SDR efetuará o pagamento do Seguro Safra para 289 mil agricultores familiares, com recursos de R\$ 347,4 milhões, dos quais R\$ 69,4 milhões de recursos estaduais.

Situação de Emergência

Até esta sexta-feira (15), 164 municípios têm situação de emergência, sendo: 80 municípios com homologação e reconhecimento pelos Governos Estadual e Federal, cinco municípios com homologação pelo Governo Estadual, cinco municípios com reconhecimento pelo Governo Federal e 74 municípios com decretos municipais vigentes, sem homologação e/ou reconhecimento Estadual e Federal.

Venha conhecer

O nosso novo espaço!

Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01 – Centro

Sênior Clínica

 (77) 3441-6853

 (77) 9 9957-6500



adm.realizaseguros@gmail.com

operacional.realizaseguros@gmail.com

gislanealiza@hotmail.com

POR TATIANA SCHUCHOVSKY



Tatiana Schuchovsky Reichmann, CEO da Ademicon

EM ALTA: MERCADO DE CONSÓRCIOS TEM EXCELENTE RESULTADOS EM 2023 E PERSPECTIVAS ANIMADORAS PARA O PRÓXIMO ANO

O ano de 2023 foi excelente para o segmento de consórcio. Segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), o número de consorciados atingiu o patamar recorde de 10 milhões em outubro de 2023, com um crescimento de 9,5% em relação ao mesmo período de 2022. O demonstrativo é sinal de que a modalidade financeira, criada há mais de seis décadas, ainda tem fôlego para movimentar a economia e proporcionar aos brasileiros maior poder de compra.

Um dos fatores que impulsionaram os resultados do setor nesse ano foi a manutenção dos juros altos. Apesar da redução da taxa Selic em agosto, ela permanece elevada em 12,25%, o que impacta notavelmente no valor do financiamento de veículos e imóveis. Outro índice que demonstra a popularidade do consórcio é a adesão ao sistema. Nos dez primeiros meses deste ano, segundo a ABAC, a comercialização de crédito alcançou a marca de R\$ 260 bilhões, revelando um aumento de 22,5%, em comparação ao período de janeiro a outubro de 2022.

Considerando os altos índices de desempenho, a expectativa é que o ano seja encerrado em uma tendência crescente. Os indicadores também fomentam um 2024 com excelentes resultados para o setor. O Brasil vive um momento econômico em que a população está retomando o ritmo de consumo, interrompido pelos efeitos da pandemia e pelo aumento da inflação. Projetando-se um cenário de aumento das compras e reaquecimento da economia, a perspectiva é que o consórcio mantenha sua ascensão, beneficiando-se de sua versatilidade, ausência de juros e parcelas compatíveis às condições do cliente.

Já no que se refere à compra de imóveis para moradia ou mesmo investimento, a modalidade torna-se uma alternativa atrativa por dois motivos principais. O primeiro para escapar do custo do aluguel e outro como uma forma de construção de patrimônio. É nítido que a combinação de fatores continuará abrindo espaço para que, em 2024, o consórcio supere as marcas alcançadas em 2023.

O fornecimento de crédito acessível também é uma vantagem da modalidade em um cenário de alto endividamento da população. Segundo o levantamento do Mapa da Inadimplência no Brasil de junho de 2023, feito pela Serasa, o país contava com 71,45 milhões de brasileiros nesta situação, cerca de 43,78% da população. Diante disso, os brasileiros recorrem às alternativas mais econômicas, seguras e planejadas, de acordo com o orçamento familiar, para adquirir um bem ou contratar um serviço sem comprometer grande parte da renda mensal.

Por fim, as expectativas para 2024 são de crescimento e superação dos patamares alcançados no setor. A avaliação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) sugere uma inflação de 3,91% no próximo ano, uma redução de 0,62% em comparação a 2023. Essa redução impactará positivamente o poder de compra da população, aumentando a margem de consumo per capita. A conjuntura contribuirá para que o próximo ano seja de recorde em vendas e em adesão de novos consorciados. Para as empresas do setor fica a lição de casa de aproveitar o momento para crescer e mostrar aos brasileiros as vantagens da modalidade e tudo que é possível conquistar com planejamento e segurança.

◆ ESPORTES

Fifa confirma novo Mundial de Clubes entre junho e julho de 2025

Palmeiras, Flamengo e Fluminense já estão garantidos na competição

FOTO:REUTERS/SUHAIB SALEM



LINCOLN CHAVES - AGÊNCIA BRASIL
agenciabrasil.abc.com.br

O Conselho da Federação Internacional de Futebol (Fifa) se reuniu neste domingo (17), em Jeddah, na Arábia Saudita, e definiu os detalhes do novo Mundial de Clubes da entidade, que terá a edição inicial em 2025. O torneio, que reunirá 32 equipes, será disputado nos Estados Unidos entre 15 de junho e 13 de julho.

O período destinado à competição compreende a reta final da temporada europeia e o meio das competições brasileiras e sul-americanas. O Brasil tem três clubes classificados à edição inaugural deste novo Mundial: Palmeiras, Flamengo e Fluminense, campeões das Libertadores de 2021, 2022 e 2023, respectivamente. O vencedor de 2024 também se garantirá no torneio.

Ainda segundo a Fifa, a partir do ano que vem, haverá uma competição anual, com nome de Copa Intercontinental, reunindo os campeões das sete confederações. O formato se assemelha ao do atual Mundial, com uma diferença: o vencedor da Liga dos Campeões de Europa vai direto à final, enquanto os demais times - entre eles o ganhador da Libertadores - se enfrentarão em confrontos eliminatórios.

Outra definição anunciada pelo Conselho da Fifa foi a das sedes dos próximos Mundiais sub-20. O masculino, em 2025, será no Chile. O feminino, em 2026, na Polônia.

"É ótimo ver novas medidas aprovadas pelo Conselho da Fifa, enquanto continuamos a nos esforçar para alcançar nosso objetivo de tornar o futebol verdadeiramente global", comentou o presidente da entidade, Gianni Infantino, no Instagram.

Governo do Estado faz parceria com prefeituras para combater estiagem

FOTO:DIVULGAÇÃO



ASCOM - EMBASA

sistemas@pr.comuniquese1.com.br

Como anunciado pelo governador Jerônimo Rodrigues, o Governo do Estado está iniciando uma ação, por meio da Embasa, para apoiar as Prefeituras Municipais no enfrentamento da estiagem provocada pelo El Niño. Nos municípios que tiveram Situação de Emergência decretada e que são atendidos pela Embasa, a empresa irá definir um volume mensal de água para ser fornecido de forma subsidiada à Prefeitura, para que o município distribua por carro-pipa nas localidades rurais em situação mais crítica.

“Neste momento tão difícil, estamos iniciando essa ação concreta para amenizar os efeitos da seca, que está sendo tão severa em diversas regiões da Bahia”, destaca o presidente da Embasa, Leonardo Góes. “Com essa medida, vamos ajudar as Prefeituras a manter o abastecimento das suas localidades rurais com água de qualidade, saída diretamente de nossas estações de tratamento”.

Para contar com esse benefício, as Prefeituras dos municípios em Situação de Emergência devem entrar em contato diretamente com a Unidade Regional da Embasa. A quantidade de água a ser fornecida dessa forma será definida conforme as características de cada município, e também considerando a disponibilidade de água no sistema de abastecimento. O benefício estará disponível pelos próximos 60 dias e poderá ser renovado conforme a evolução da situação climática na região.

anîma

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920

anîma
SAÚDE & BEM-ESTAR

Mercado reduz previsão da inflação de 4,51% para 4,49% este ano

Projeção de expansão da economia fica em 2,92%

FOTO: MARCELO CASSAL JR.

**ANDREIA VERDÉLIO - AGÊNCIA BRASIL**

agenciabrasil.ebc.com.br

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve redução, passando de 4,51% para 4,49% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (18), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) (foto) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação permaneceu em 3,93%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2023 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda se situa dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em novembro, o aumento de preços dos alimentos pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,28%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi maior que a taxa de setembro, que teve alta de 0,24%.

A inflação acumulada este ano atingiu 4,04%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 4,68%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic -

definida em 11,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

O comportamento dos preços fez o BC cortar os juros pela quarta vez no semestre, na reunião do Copom da semana passada, a última do ano. Em comunicado, o Copom informou que continuará a promover novos cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões, mas não detalhou quando vai parar de reduzir a taxa Selic. Segundo o BC, o momento dependerá do comportamento da inflação no primeiro semestre de 2024.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9,25% ao ano. A primeira reunião do Copom no ano que vem ocorre em 30 e 31 de janeiro. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano permaneceu em 2,92%. Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,51%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, no terceiro trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,1%, na comparação com o segundo trimestre de 2023, de acordo com o IBGE. Entre janeiro e setembro, a alta acumulada foi de 3,2%.

Com o resultado, o PIB está novamente no maior patamar da série histórica, ficando 7,2% acima do nível antes da pandemia, registrado nos três últimos meses de 2019.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 4,93 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5.

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **ROMARIO DE SOUZA PEREIRA**, brasileiro, solteiro, maior, técnico em radiologia, RG 2030667587 SSP/BA e CPF 062.425.145-40, residente e domiciliada na Rua Rodrigo de Castro Leite, nº 36, Bairro São Félix, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o **imóvel urbano** com área global de **154,00m²**, localizado na Quadra 01, parte do lote 31 e parte do lote 32-A, na **Rua Idalício de Souza Lobo, s/n**, Loteamento Bom Jesus dos Meira, Bairro Olhos D'Água, Brumado-BA, cadastro municipal **01.07.120.0363.0001**; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 12 de setembro de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPÓTECAS
Mariana Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP: 48.100-000 Tel. (77) 3441-5524
CNPJ: 13.242.318/0001-20

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **ANA PAULA SOUZA DIAS**, brasileira, solteira, maior, assistente administrativo, RG 15876442000 SSP/BA e CPF 062.425.135-79, residente e domiciliada na Rua Rodrigo de Castro Leite, nº 36, Bairro São Félix, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o **imóvel urbano** com área global de **154,00m²**, localizado na Quadra 01, parte do lote 31 e parte do lote 32/A, na **Rua Idalício de Souza Lobo, s/n**, Loteamento Bom Jesus dos Meira, Bairro Olhos D'Água, Brumado-BA, cadastro municipal **01.07.120.0356.0001**; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 12 de setembro de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPÓTECAS
Mariana Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP: 48.100-000 Tel. (77) 3441-5524
CNPJ: 13.242.318/0001-20

Uesb anuncia Plano de Combate ao Assédio Moral e Sexual

FOTO: DIVULGAÇÃO

**LEIANE OLIVEIRA**www.uesb.br

Buscando promover um ambiente acadêmico mais saudável e propiciar a conscientização, prevenção e combate ao assédio, a Uesb está desenvolvendo um Plano de Ação de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual. O plano tem sido desenvolvido por meio do diálogo entre representantes de diferentes setores, como a Assessoria de Gestão de Pessoas (AGP), a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil (Proapa), a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e a Ouvidoria Especializada da Uesb.

Iniciado pela AGP, por meio do Núcleo de Atenção Integral ao Servidor (Nais) e da Gerência de Recursos Humanos (GRH), o diálogo em torno da pauta busca estimular a mobilização da comunidade universitária, a fim de ampliar e aprimorar as ações preventivas e interventivas contra qualquer forma de assédio dentro da Uesb, nos ambientes de trabalho e acadêmicos. O plano inclui a intensificação de ações educativas e capacitadoras para a comunidade acadêmica.

“Esse plano é extremamente importante e apresentará, para a Instituição, uma série de ações a serem desenvolvidas ao longo dos anos de 2024 e 2025. Esta é uma ação que permanecerá ao longo dos anos como parte de uma política institucional”, ressalta Márcia Queiroz, assessora de Gestão de Pessoas.



Reunião de elaboração do Plano de Ação de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual

O plano prevê, também, o estabelecimento de instâncias de discussão para uma construção conjunta com a comunidade. O objetivo é implementar medidas proativas de informação e educação, abordando diversos aspectos do assédio, seus impactos e canais de denúncia.

A iniciativa é uma forma de fortalecer uma cultura organizacional que valorize o respeito mútuo, a diversidade e a inclusão, alinhada à política institucional de valorização humana no ambiente universitário. "Esse plano reitera o compromisso da Universidade com a dignidade e valorização humana, evidenciando a sua postura e os valores sociais de respeito à diversidade, à inclusão e de combate a qualquer tipo de violência e discriminação", reforça a assessora.

As ações já começaram – Neste ano, a AGP promoveu uma série de discussões sobre a valorização da diversidade e promoção da inclusão. Além disso, atividades informativas entraram no calendário da Universidade, como as palestras promovidas no Dia do Servidor, abordando boas práticas no serviço público e o combate ao assédio moral.

Para os próximos anos, as ações serão intensificadas, incluindo uma campanha informativa e educativa, rodas de conversa, cursos, palestras e uma cartilha preventiva com informações de combate ao assédio moral e sexual. Ainda está prevista a coleta de dados junto à Ouvidoria para que se possa elaborar um diagnóstico institucional sobre o assunto e pensar ações, cada vez mais, efetivas



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

◆ CULINARIA

5 receitas fits para você aproveitar as festas de fim de ano

FOTO: DIVULGAÇÃO

Magrass

Emagrecimento Saudável

◆ GIOVANNA REBELO ALVES

giovanna.rebelo@mgapress.com.br

O Natal e o Ano Novo já estão logo aí e com isso vem também as ceias repletas de alimentos gostosos, que muitas vezes podem ser calóricos. Para aqueles que estão passando pelo processo de reeducação alimentar ou com objetivo de perder peso, essas festas podem ser uma tentação para cometer alguns exageros.

Contudo, não precisa sofrer para aproveitar esses momentos com a família e amigos. Segundo a nutricionista Gabrielle Santini, da Magrass, rede de franquias de emagrecimento saudável, é possível montar pratos saborosos e nutritivos, e para isso ela separou cinco receitas de dar água na boca.

Se você estava achando que ia furar completamente a dieta com a ceia de Natal, calma lá! Montamos um menu completo de Natal para deixar a sua ceia mais saudável e gostosa. Essa é uma opção de entrada, veja como faz:

Brusqueta caprese saudável

Ingredientes

1 pão baguete integral

1 bandeja de tomate cereja

1 burrata

Pimenta preta a gosto

Sal a gosto

Azeite de oliva a gosto

Uma xícara (chá) de parmesão ralado

Tempero verde a gosto

Modo de preparo

Toste as fatias de pão com um fio de azeite na frigideira e reserve. Em seguida, toste os tomates com sal, pimenta preta e azeite de oliva, reserve também. Tempere a burrata com pimenta preta, sal e azeite, em seguida corte elas em pedaços médios.

Montagem

Coloque as fatias da burrata no pão e em seguida coloque os tomates. Salpique queijo parmesão ralado e tempero verde.

Dica

No momento da montagem, pode incluir mais temperos (pimenta, azeite, sal) caso sinta necessidade.

Continue acompanhando nosso canal para ver o menu completo de Natal. Ah, e comente aqui o que achou dessa receita!



Uma receita gostosa, com um bate-papo gostoso e um prato principal que realmente é digno de ceia de Natal!

Ah! E essa receita é ótima para aproveitar o pernil da noite anterior também!

Quer ver a receita? Confere aí!

Pernil desfiado com pimentão e páprica



Ingredientes:

- 1 kg de pernil suíno em peça (sem osso)
- 1 pimentão
- 2 cebolas
- 3 dentes de alho
- 2 e ½ xícaras (chá) de água
- 3 colheres (sopa) de azeite
- 2 colheres (chá) de páprica doce
- 1 e ½ colher (chá) de coentro em pó
- 2 folhas de louro
- 3 colheres (chá) de sal
- 8 ramos de salsinha picada

Modo de preparo:

Corte o pernil, transfira para uma tigela e tempere com 2 colheres (chá) de sal, páprica e coentro em pó, esfregue bem o sal e as especiarias para cobrir toda a superfície dos pedaços.

Leve a panela de pressão (sem a tampa) ao fogo médio para aquecer. Regue com 1 colher (sopa) de azeite e doure os pedaços de pernil, a carne vai soltar água e eles vão cozinhar no vapor. Deixe dourar bem. Coloque mais água, se necessário, feche a tampa e aumente o fogo. Assim que começar a apitar, abaixe o fogo e deixe cozinhar por 40 minutos.

Desligue o fogo, transfira o pernil para uma assadeira e desfie a carne ainda quente com dois garfos (se preferir, desfie um pedaço de cada vez na batedeira, com a pá, em velocidade baixa). Reserve.

Lave, seque e corte o pimentão ao meio no sentido do comprimento. Descarte as sementes e corte as metades em tiras. Descasque e corte as cebolas em meias-luas. Descasque e pique fino os dentes de alho.

Coloque uma panela em fogo médio, adicione 1 colher (sopa) de azeite e junte a cebola e o pimentão. Tempere com 1 colher (chá) de sal e refogue até murchar por cerca de 5 minutos. Junte o alho, as folhas de louro e mexa por 1 minuto para perfumar.

Regue com a água aos poucos, raspando bem o fundo da panela com a espátula para soltar os queimadinhos, eles dão mais sabor ao preparo. Coloque a carne desfiada para a panela com o caldo do cozimento, misture a salsinha picada e sirva a seguir.

Dica:

Você pode cozinhar e desfiar o pernil com antecedência e apenas aquecer na hora de servir (ele fica ainda mais gostoso). Dica: armazene uma parte do caldo do cozimento para misturar quando for aquecer o pernil, assim ele fica mais molhadinho.

Torta salgada de abobrinha

O acompanhamento perfeito para deixar sua ceia de Natal ainda mais gostosa e saudável.

Essa também é uma opção vegetariana, e juro, é de dar água na boca. Vem ver como faz:



Ingredientes para a massa

200g de farelo de aveia

100g de manteiga gelada em cubos

00g farinha integral

2 colheres de chá de fermento

2 ovos

Sal a gosto

Modo de preparo para a massa

Em uma tigela grande, junte a farinha integral, o farelo de aveia com o sal e misture. Adicione a manteiga e misture com a ponta dos dedos até formar uma farofa grossa. Junte os ovos e o fermento, amasse bem até formar uma bolota. Envolve com filme e leve à geladeira por no mínimo 1 hora (se preferir, faça a massa no dia anterior).

Ingredientes para o molho de manjericão

½ xícara (chá) de azeite

¼ de xícara (chá) de manjericão

¼ de xícara (chá) de queijo parmesão ralado

1 dente de alho pequeno

Uma pitada de sal

Modo de preparo para o molho de manjericão

Lave e seque as folhas de manjericão, descasque o dente de alho e transfira para o liquidificador. Junte também o

azeite, o parmesão ralado e bata até formar um molho, quanto menos você bater as folhas, mais verdinho o molho fica. Prove e se necessário, ajuste o sal, alguns queijos são mais salgados que outros.

Ingredientes para o recheio

1 abobrinha

1 xícara (chá) de ricota esfarelada (cerca de 180g)

2 colheres (sopa) do molho de manjericão

2 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado fino

1 colher (chá) de água

Azeite a gosto

Noz-moscada ralada na hora a gosto

Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Folhas de rúcula selvagem a gosto para servir

MODO DE PREPARO

Pré-aqueça o forno a 180 °C (temperatura média). Retire a massa da geladeira 15 minutos antes de abrir, caso ela esteja muito dura. Em uma tigela, misture a ricota com 2 colheres (sopa) de azeite, ½ colher (chá) de sal, pimenta e noz-moscada a gosto.

Lave e seque as abobrinhas. Retire o cabinho e corte cada abobrinha ao meio, no sentido do comprimento. Fatie cada metade em meias-luas de 1 cm. Leve uma frigideira grande ao fogo médio. Quando aquecer, regue com 1 colher (sopa) de azeite. Coloque as abobrinhas e deixe dourar por cerca de 2 minutos. Tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto e transfira para uma tigela. Reserve.

Numa bancada, polvilhe um pouco de farinha de aveia e, com um rolo de macarrão, abra a massa. Atenção: é uma torta rústica, não se preocupe em abrir um disco perfeito. Enrole a massa no rolo e transfira para uma assadeira grande e rasa.

Distribua a ricota e, por cima, acrescente a abobrinha cortada uma sobre as outras, rústicamente. Regue as abobrinhas com o molho de manjericão e polvilhe queijo parmesão ralado. Leve ao forno para assar por 30 minutos, até que a massa esteja dourada e crocante e a abobrinha macia. Retire do forno e deixe esfriar completamente antes de servir. Sirva com o molho de manjericão restante e folhas de rúcula para enfeitar.

Bombom na taça

Quem ama chocolate vai gostar dessa! Receita saudável, zero açúcar e super, mas suuuuper fácil mesmo!



Quem ama chocolate vai gostar dessa! Receita saudável, zero açúcar e super, mas suuuuper fácil mesmo!

Já anota os ingredientes:

120g de leite em pó desnatado

90g de Fiber Max sabor baunilha (pode ser substituído por whey protein sabor creme ou baunilha)

8 a 10 morangos picados

3 colheres de sopa de leite desnatado

220g de chocolate meio amargo sem açúcar

1 xícara de água

Modo de preparo

Misture o leite em pó com o Fiber e coloque água aos poucos até dar o ponto de creme. Derreta o chocolate no micro-ondas e misture o leite.

Montagem

Inicie com o creme, coloque os morangos picados e finalize com a cobertura de chocolate derretido.

Rende: 4 porções

Biscoito de gengibre



Você vai precisar de:

1 clara de ovo

1 + ½ xícara de farinha de aveia

1 colher (sopa) de xylitol

1 colher (chá) de essência de baunilha (opcional)

1 colher (chá) de canela em pó (opcional)

1 colher (sopa) de gengibre em pó

Água para dar o ponto da massa

Modo de preparo:

Bata a clara com o xylitol e acrescente os demais ingredientes. Modele os biscoitos em uma forma untada ou com papel manteiga. Corte com a ajuda de moldes no formato que desejar. Distribua as bolachas em uma assadeira untada com manteiga e leve ao forno preaquecido a 180°C por cerca de 15 minutos.

◆ MEIO AMBIENTE

Brasil lidera litígios climáticos entre países em desenvolvimento

Número de ações no país cresce 9 vezes de 2017 a 2023, diz PUC Rio

FOTO: ARQUIVO EBC



ALANA GANDRA - AGÊNCIA BRASIL
agenciabrasil.abc.com.br

O Boletim da Litigância Climática no Brasil 2023, elaborado com base nos dados da Plataforma de Litigância Climática do Grupo de Pesquisa Direito, Ambiente e Justiça no Antropoceno (JUMA), da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio), aponta que o Brasil viu evoluir o número de ações judiciais climáticas de 14, em 2018, para 70, este ano, até setembro. No momento, esse número já evoluiu para 77 casos ajuizados envolvendo questões relacionadas ao clima. A plataforma foi lançada em agosto do ano passado e o primeiro boletim, publicado em outubro, incluiu os primeiros 50 casos no país. O próximo relatório será divulgado em 2024 e atualizará as informações.

De acordo com o Centro de Mudança do Clima da Columbia University, dos Estados Unidos, no chamado Sul Global, que compreende os países em desenvolvimento da América Latina, Caribe, África e Ásia, o Brasil seria o país com maior número de litígios climáticos.

A coordenadora do JUMA da PUC Rio, professora Danielle de Andrade Moreira, informou nesta segunda-feira (18) à Agência Brasil que a litigância climática é um fenômeno mundial que começou no início na década de 1990 em países do Norte Global, principalmente nos Estados Unidos e na Austrália e foi se expandindo gradualmente. No Sul Global, foi mais sentido a partir da década de 2010. No Brasil, a litigância climática é mais recente, acumulando cinco casos em 2013; seis casos em 2014, 2015 e 2016, cada ano; e oito casos, em 2017.

Fôlego

“Com o passar dos anos, o movimento ganha fôlego na perspectiva internacional, principalmente em países como Estados Unidos e Austrália, que têm quantidade grande de casos (estimados em cerca de 1.500). A gente começa

a falar no Brasil mais recentemente sobre o tema. Os casos mais antigos no Brasil são aqueles em que a questão climática só aparece na decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). No país, a litigância climática está associada à litigância ambiental, necessariamente”, explicou Danielle.

No Brasil, os litígios climáticos ganharam força a partir de 2018/2019, por conta dos “retrocessos” do governo Jair Bolsonaro, completou. “Aí, a gente começa a ter uma litigância climática propriamente dita no Brasil. Casos que a gente chama na nossa metodologia de casos sistêmicos, muitas ações constitucionais para obrigar o Poder Público federal a não destruir a política climática brasileira e implementar o que já existe. Porque houve um retrocesso, tanto do ponto de vista legislativo, das estruturas, e também, em função da inação”. O período do governo Bolsonaro é entendido como impulsionador do movimento da litigância climática no Brasil. O número de ações climáticas ajuizadas nos tribunais evoluiu quase nove vezes do final de 2017 até 2023.

O advogado Oscar Graça Couto, do Escritório Graça Couto, considerado referência em questões ambientais, avaliou que com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, vai haver um arrefecimento do “ímpeto” contra o governo, “porque existe uma percepção de que (o presidente) Lula e a (ministra do Meio Ambiente) Marina Silva, sobretudo, estão fazendo o que podem em relação ao assunto”. Por outro lado, apontou a existência de uma situação ambígua, em que o Brasil aparece como protagonista na questão ambiental e, ao mesmo tempo, incentiva a exploração de óleo e gás na Margem Equatorial, que são combustíveis fósseis”. Existe aí uma contradição, indicou. “Isso tende a ter repercussão no plano jurídico”.

Perfil

Se a maioria dos casos climáticos registrados durante o governo Bolsonaro era mais sistêmica e tinha como objetivo fazer com que o governo federal implementasse a legislação existente, agora houve uma mudança de perfil, confirmou a coordenadora do JUMA e professora de direito ambiental da PUC Rio. Agora são casos mais rotineiros, propostos pelo setor privado para que sejam considerados os impactos climáticos no licenciamento ambiental, por exemplo. “Mudou um pouco o perfil, muito por conta da conjuntura política atual”.

Danielle destacou que mais recentemente, tem se observado maior número de casos para reparação de danos climáticos, como desmatamento, considerando as emissões de gases de efeito estufa. Outros casos envolvem licenciamento ambiental relacionados ao setor de energia a partir do carvão; transição energética; biomas; a própria privatização da Eletrobras vista pelo lado ambiental e climático; avaliação de risco climático para financiamento, entre outros temas.

Um fato interessante identificado pelo levantamento no perfil da litigância climática brasileira (novidade para o Brasil) é que há uma forte participação da sociedade civil organizada. “O Terceiro Setor tem ajuizado muitas ações e se mobilizado para atuar na litigância climática brasileira”. Até então, o protagonismo vinha sendo exercido pelo Ministério Público. A participação de organizações não governamentais (ONGs) voltadas para a área climática tem levado a sociedade civil organizada a apresentar grande número de ações. O boletim 2023 mostra que o Terceiro Setor empatou com o Ministério Público, tanto Federal como estadual, com 20 ocorrências cada.

Tendência

Danielle explicou que a tendência é de expansão cada vez maior da quantidade de ações climáticas no Brasil e no mundo, destacando casos rotineiros, que dizem respeito a empreendimentos específicos. Vão continuar existindo casos que questionem a política pública, mas em velocidade menor, por conta da mudança de governo. “Nossa expectativa é que vão aumentar os casos rotineiros contra o setor privado, casos que questionam a atuação do setor privado em geral, inclusive relacionados a direito do consumidor, reparação de danos, consideração da variável climática no licenciamento ambiental englobando também o Poder Público dos estados, sejam pessoas jurídicas ou não”.

Na avaliação do advogado Oscar Graça Couto, a tendência é, de um lado, inserir a variável climática no contexto do licenciamento ambiental, visando a compensação dos riscos ou danos em alguma medida. “Vai haver uma maior marcação sobre o licenciamento de empresas cujas atividades são muito intensivas em carbono”. Outra tendência, que Graça Couto acredita vai se materializar em até quatro anos, é cobrar empresas pelos danos decorrentes de suas emissões. “O direito está cada vez mais atento ao que se chama de ciência da atribuição, que é a ciência reconhecendo um elo específico e cientificamente demonstrado entre o volume de emissões e determinado dano”. Isso se aplicaria sobretudo às emissões ilegais de carbono, decorrentes de desmatamento ou incêndio criminoso. Já existem inúmeras ações envolvendo esse tema, inclusive sob o viés climático, informou.

Poluidor indireto

Graça Couto chamou a atenção também para ações climáticas em que se discute a responsabilidade do poluidor indireto. No caso de grileiros, por exemplo, que desmatam grande área, a discussão que vem sendo empreendida pelo Ministério Público é se será acionado também o banco que financiou a ação desse grupo ou a empresa que alugou equipamentos para aquele fim. "Existe uma tendência para que essas pessoas que dão causa indireta para um problema climático venham a ser também responsabilizadas. Essa é uma belíssima discussão a ser travada um pouco mais à frente". A decisão sobre isso deverá cair no STJ. O advogado salientou que é uma matéria já pacificada no STJ que o poluidor indireto seja responsabilizado. "A questão é: quem é o poluidor indireto e em que condições ele pode ser responsabilizado", concluiu Oscar Graça Couto.

Plataforma

O JUMA é um grupo de pesquisa acadêmico da PUC Rio, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito da instituição. Ele desenvolve pesquisas sobre direito em um contexto de uma nova era geológica, que é o Antropoceno. "A questão climática aparece como uma das questões mais urgentes do Antropoceno. Então, o direito e as estruturas jurídicas estão desafiadas por novas situações hipercomplexas. Nós fomos chamados a fazer uma análise mais aplicada na prática, que foi esse levantamento".

O trabalho foi realizado graças a financiamento do Instituto Clima e Sociedade (ICS), visando montar uma plataforma de litigância climática que reunisse os casos climáticos brasileiros. Uma das metas é ter em um único lugar os litígios climáticos brasileiros para que haja informações de maneira mais organizada e sistematizada. Nos últimos quatro anos, foi desenvolvida metodologia para classificação desses casos, "A gente usa essas informações para produzir estudos jurídicos", disse Danielle.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

P
Proativa[®]
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

 (77) 9 8824 - 9163

 (77) 3441 - 1405

  @proativacontabil

Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (Coopercuc) firma parceria com a Ambev para distribuir a Cerveja de Umbu para todo o Brasil

A cerveja produzida na Bahia terá o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural (CAR/SDR).

FOTOS: FERNANDO VIVAS GOVBA

GABRIELA OLIVEIRA

redacao@jornaldosudoeste.com

A cerveja de umbu da marca Graveteiro é a primeira cerveja artesanal produzida pela Agricultura Familiar na Bahia e, a partir de uma parceria firmada entre a Ambev e a Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (Coopercuc), será distribuída para todo Brasil.

A Coopercuc é apoiada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), que é responsável pela mediação entre o Estado e os pequenos produtores das bebidas. Esse suporte abarca desde a assistência técnica até a comercialização das cervejas em grandes mercados.

O governador Jerônimo Rodrigues participou da cerimônia, que aconteceu durante a 14ª edição da Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária, no Parque Costa Azul, em Salvador. O primeiro lote da cerveja tipo Saison com umbu começou a ser distribuído nesta segunda-feira (18), com 8 mil unidades na Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Distrito Federal e São Paulo. E tem previsão de ser distribuída para todo o Brasil já no início de 2024.

De acordo com o coordenador comercial da Coopercuc, Dailson Andrade, a cerveja já está consolidada no mercado, mas havia esse desafio de produzir em grande escala. "Então, buscamos a parceria, para expandir e trazer ainda um sabor mais essencial para o consumidor, mantendo a qualidade que é referência dos nossos produtos", pontuou o coordenador.

(*Com informações da assessoria de comunicação do GovBa, repórter: Milena Fabel)



Jornal
do Sudoeste

TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 (77) 99872-5389

Brigadistas da Prefeitura atuam no combate a diversos incêndios neste final de semana em Vitória da Conquista

ASCOM / PMVC

www.pmvc.ba.gov.br

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), por meio da Brigada de Incêndios, vem atuando de forma rápida e eficiente no combate aos incêndios que estão atingindo Vitória da Conquista. Somente nesse final de semana, foram combatidos dez focos de queimadas em diversos pontos do município.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

No último sábado (16), houve oito queimadas em três pontos da Fazenda Santa Marta, em dois terrenos próximos ao Anel Viário, na localidade do bairro Primavera e outros três situados na BR-116, na região do bairro Morada dos Pássaros. Já ontem (17), dois incêndios de grande proporção atingiram o Parque Municipal da Serra do Periperi.

De acordo com a secretária de Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos, equipe da Brigada estava de plantão e foi imediatamente atender as ocorrências, com o suporte de um caminhão-pipa, o Corpo de Bombeiros, que também esteve presente nessas duas ocorrências maiores. Conforme Ana Cláudia, novas mudas serão plantadas nas áreas de preservação para substituir as que foram queimadas.



A atuação diária dos brigadistas, que trabalham em sistema de plantão, é voltada para atender áreas florestais. “No entanto, diante da crescente demanda e da necessidade da cidade, eles também são acionados para combater incêndios causados pela ação humana, como queimadas em vegetações e lixos”, ressaltou Ana Cláudia. Ela também destacou ser essencial evitar tais práticas durante períodos quentes e secos, devido ao risco iminente de incêndios.



Na última quarta-feira (13), outro incêndio que chamou a atenção da população, sendo visível em muitos bairros da cidade, aconteceu nas proximidades da Uesb. Graças à pronta ação dos brigadistas, uma residência na localidade foi protegida das chamas. Segundo a secretária, o fogo atingiu uma área extensa e persistiu por três dias, devido à presença de tocos de vegetação e árvores que continuavam a queimar mesmo após o controle inicial. A equipe da Brigada, composta por oito pessoas no primeiro dia e, posteriormente, por todo o efetivo, realizou varreduras no local com o auxílio dos bombeiros.

A Semma ressalta que a população deve tomar cuidados específicos para prevenir incêndios. Além disso, é fundamental evitar a queima de lixo e vegetação, bem como descartar corretamente principalmente bitucas de cigarro. O uso de fogos de artifício em áreas suscetíveis a incêndios, nesta época do ano, também deve ser evitado, pois representa um perigo considerável, especialmente durante condições climáticas adversas, como ventos fortes e baixa umidade do ar.

Outro alerta é o de não colocar fogo em terrenos baldios, mesmo que aparentemente estejam vazios. Essas áreas podem abrigar animais como cachorros, gatos e ninhadas de outras espécies, que acabam sendo afetados pelas chamas. Além disso, animais assustados tendem a correr em direção ao fogo, resultando em ferimentos ou morte.



A população é encorajada a denunciar qualquer pessoa que esteja praticando incêndios criminosos ligando para o número (77) 3429-7906 e, se possível, fornecer informações e fotografias que possam auxiliar na identificação do responsável. É fundamental que todos compreendam que incêndios em áreas não autorizadas são considerados crimes ambientais e devem ser evitados a todo custo. A conscientização e a colaboração da população são essenciais para proteger o meio ambiente e preservar vidas.

CORRIJA O JS.

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,
POR FAVOR, NOS CORRIJA,
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

erramos@jornaldosudoeste.com

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

www.jornaldosudoeste.com